

Educação Física Escolar e formação integral: uma análise com estudantes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica

Isadora Prior Chiochetta¹, Ivan Carlos Bagnarai^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Erechim. Erechim, RS

A Educação Física (EF), no contexto do Ensino Médio Integrado (EMI), assume papel relevante ao ultrapassar a perspectiva meramente biológica ou esportivista, consolidando-se como um componente educativo que contribui para a formação integral. Nesse sentido, entende-se por formação integral o desenvolvimento do estudante em sua globalidade, articulando dimensões humanas, ético-estéticas, políticas, técnico-profissionais e cidadãs, o que justifica a relevância deste estudo. O objetivo do estudo é identificar e contextualizar as contribuições da EF para a efetivação de um projeto educativo que tenha como horizonte a formação integral dos estudantes do EMI. A pesquisa seguiu abordagem qualitativa e exploratória, com produção de dados por meio de três grupos focais: um com estudantes de Mecatrônica, outro de Informática e um terceiro reunindo alunos de Design Gráfico e aqueles que não puderam participar dos primeiros. As falas foram gravadas, transcritas e complementadas com registros em diário de bordo, sendo analisadas a partir da técnica de análise de conteúdo. Como principais resultados, destacaram-se conteúdos como dança, ginástica, capoeira e esportes adaptados, lembrados como experiências marcantes. Os estudantes ressaltaram a relevância da contextualização teórica nas aulas e valorizaram atividades avaliativas criativas, especialmente os documentários, por estimularem dedicação e aprendizagem. Também apontaram contribuições para o ENEM e vestibulares, como capoeira, temas de inclusão, biotecnologia e aspectos fisiológicos. Para a vida cotidiana, associaram a disciplina ao lazer, saúde, bem-estar e desenvolvimento de habilidades sociais. Sugeriram ainda aproximações com a área técnica, como o uso de aplicativos e temas de biotecnologia, embora alguns relatem dificuldade em relacionar a EF diretamente com a informática. Entre as lacunas, mencionaram a necessidade de aprofundar conteúdos como basquete, jogos de diferentes culturas, e mesmo que a temática tenha sido objeto de análise nas aulas de EF, diversidade de gênero e sexualidade. Além disso, emergiram reflexões sobre autoestima e autoconfiança, mostrando que as práticas corporais podem ser atravessadas por inseguranças quanto à aparência e desempenho, reforçando a importância de ambientes inclusivos e acolhedores. Conclui-se que a EF, no EMI, possui papel significativo para a formação integral, articulando aprendizagens escolares, culturais e sociais que ultrapassam a dimensão biológica e contribuem tanto para a vida pessoal quanto para a trajetória acadêmica e profissional dos estudantes.

Palavras-chave: Produção de conhecimentos; Formação integral; Educação Física Escolar.

Modalidade: Pesquisa